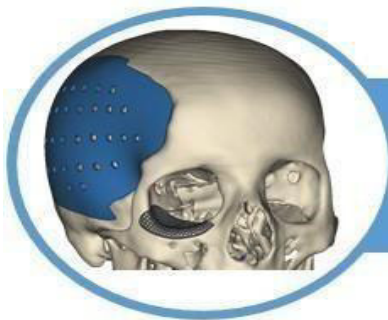




O PAPEL DAS UNIVERSIDADES NA FORMAÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS ÉTICOS E LEGALMENTE RESPONSÁVEIS

Ana Caroline Barros Alencar¹, Sthephany Victoria Barros de Farias², Renara Amorim Rodrigues Silva³, Samuel Wilker Sousa Simões⁴, Stephane Grace Marques Ferro⁵, Annielly Oliveira da Silva⁶, Giselle Maria Ferreira Lima Verde⁷.



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n5p1040-1059>

Artigo recebido em 10 de Abril e publicado em 20 de Maio de 2025

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

A formação ética e legal dos cirurgiões-dentistas é fundamental para garantir uma prática odontológica responsável e segura. Este estudo aborda a importância da integração de conteúdos de ética e legislação nos currículos dos cursos de Odontologia, destacando o papel das universidades na formação de profissionais que não apenas dominem habilidades técnicas, mas também atuem com postura ética e legal. A pesquisa revela que, embora muitas Instituições de Ensino Superior (IES) incluam disciplinas relacionadas à ética e à Odontologia Legal, a carga horária dedicada a esses temas é insuficiente para atender às diretrizes recomendadas pelas entidades nacionais. Além disso, são apontadas falhas na formação que podem resultar em condutas inadequadas, como a mercantilização da profissão, afetando a qualidade da assistência odontológica e a confiança entre profissional e paciente. O estudo propõe que uma reformulação curricular, com ênfase na aplicação prática e interdisciplinar dos conhecimentos éticos e legais, seja essencial para o preparo adequado dos futuros profissionais. A adoção de medidas punitivas combinadas com ações educativas é sugerida como estratégia para reforçar a responsabilidade profissional e melhorar a qualidade da prática odontológica.

Palavras-chave: Odontologia Legal. Ética profissional. Identificação humana. Formação acadêmica. Código de Ética Odontológica.

The Importance of the Forensic Odontologist in Human Identification: A Literature Review

ABSTRACT

The ethical and legal education of dental surgeons is essential to ensure a responsible and safe dental practice. This study addresses the importance of integrating ethics and legislation content into dental school curricula, highlighting the role of universities in training professionals who not only master technical skills but also act with ethical and legal responsibility. The research reveals that although many Higher Education Institutions (HEIs) include subjects related to ethics and Forensic Dentistry, the time allocated to these topics is insufficient to meet the guidelines recommended by national entities. Furthermore, shortcomings in education are identified that may lead to inappropriate conduct, such as the commercialization of the profession, which affects the quality of dental care and the trust between professional and patient. The study proposes that a curricular reform, emphasizing the practical and interdisciplinary application of ethical and legal knowledge, is essential for the proper preparation of future professionals. The adoption of punitive measures combined with educational actions is suggested as a strategy to reinforce professional responsibility and improve the quality of dental practice.

Keywords: Forensic Dentistry. Professional ethics. Human identification. Academic training. Code of Dental Ethics.

Instituição afiliada - Centro Universitário Uninovafapi - Afya

Autor correspondente: Ana Caroline Barros Alencar¹ Email: anacarolinebalencar@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)



INTRODUÇÃO

Para garantir um exercício legal e responsável da Odontologia, é imprescindível que os cirurgiões-dentistas recebam uma formação de excelência, voltada não apenas para o domínio técnico-científico, mas também para a promoção da saúde bucal da população com base em princípios éticos e legais. Nesse contexto, as universidades desempenham um papel fundamental, sendo responsáveis pelo desenvolvimento teórico, técnico e científico dos acadêmicos, bem como pela construção de uma conduta ética e legal sólida ao longo da formação profissional. Além disso, uma formação ética adequada requer abordagens multiprofissionais que favoreçam a reflexão crítica e a atuação responsável na prática clínica (Fabiano *et al.*, 2024).

A ética, na área da saúde, ultrapassa os limites do conteúdo teórico: ela deve ser vivenciada e aplicada na prática clínica, onde os futuros profissionais enfrentam dilemas reais e desenvolvem atitudes compatíveis com as exigências legais da profissão. Dessa forma, é essencial que a formação odontológica promova um perfil ético e legal desde os primeiros períodos do curso, o que exige uma integração efetiva entre teoria e prática (Ribeiro *et al.*, 2024).

Nesse cenário, destaca-se a importância da disciplina de Odontologia Legal nos currículos de graduação. Estudos demonstram que, embora a maioria das instituições de ensino superior (IES) ofereçam conteúdos relacionados à Odontologia Legal, a carga horária destinada a essa área ainda é insuficiente diante das recomendações da Associação Brasileira de Odontologia Legal (ABOL) e da Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO). Uma pesquisa realizada com 30 IES do estado do Paraná revelou que todas ofereciam ao menos uma disciplina sobre o tema, com carga horária média de apenas 60,1 horas, abaixo do ideal proposto por essas entidades. Tais dados evidenciam a necessidade de reformulação curricular, com ênfase em conteúdos que preparem o profissional para lidar com os aspectos éticos e jurídicos da profissão, garantindo segurança jurídica e qualidade na assistência prestada à população (Araújo *et al.*, 2023).

Diante disso, este trabalho tem como objetivo principal analisar a importância do conhecimento do Código de Ética Odontológica e das normas legais que regem a profissão, destacando o papel das universidades na formação de cirurgiões-dentistas conscientes de suas responsabilidades legais. Busca-se ainda investigar a integração entre habilidades técnicas e atitudes ético-legais no contexto clínico, bem como avaliar a eficácia da inserção do estudo da ética profissional ao longo do curso de Odontologia, preparando o futuro profissional para lidar com possíveis conflitos éticos durante sua prática profissional.

METODOLOGIA

Este estudo consistirá em uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de reunir, analisar e sintetizar as principais evidências científicas relacionadas à formação ética e legal do cirurgião-dentista, destacando a importância do conhecimento do Código de Ética Odontológica e a atuação do odontologista na construção de uma prática profissional responsável e consciente.

A busca será realizada nas bases de dados MEDLINE (via PubMed), BVS e SciELO, utilizando os descritores controlados: “odontologia legal”, “ética profissional”, “formação acadêmica”, “código de ética odontológica” e “educação em odontologia”, combinados com os operadores booleanos AND e OR, conforme pertinência.

A seleção dos estudos será orientada pela estratégia PICO, com os seguintes componentes (tabela 1):

Tabela 1: Dados utilizados na revisão de literatura com aplicação do modelo PICO.

Descrição	Abreviação	Componentes da pergunta
População	P	Estudantes e profissionais da área odontológica.
Intervenção	I	Ensino de ética e legislação odontológica.

Comparação	C	Ausência ou deficiência dessa formação.
Desfecho	O	Desenvolvimento de competências ético-legais na prática.

Fonte: Autoria Própria (2025).

Serão incluídos estudos publicados entre 2021 a 2025, com acesso ao texto completo, que abordem a integração do ensino ético e legal na formação odontológica, a atuação do odontologista no ensino e na prática profissional, bem como os impactos do Código de Ética Odontológica na conduta dos cirurgiões-dentistas. Serão excluídos artigos fora do período especificado, resumos, anais de eventos, monografias, dissertações, teses, livros e estudos sem acesso integral.

A extração dos dados incluirá informações como: tipo de estudo, metodologia aplicada, nível de ensino envolvido, presença de disciplinas voltadas à ética e à odontologia legal, percepção dos estudantes e profissionais sobre a temática, e impacto da formação ética na conduta clínica. Os dados serão organizados e apresentados por meio de análise qualitativa narrativa, considerando a provável heterogeneidade metodológica entre os estudos.

Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, não haverá coleta de dados primários, o que dispensa submissão ao comitê de ética em pesquisa. No entanto, será garantido que todos os artigos incluídos tenham sido aprovados por comitês de ética (quando aplicável) e sigam os princípios éticos de pesquisa científica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base em uma busca criteriosa, foram selecionados 15 artigos para compor essa revisão. A partir desses estudos, formulou-se o quadro 1, com informações sobre título, autor/ano e conclusão.

Quadro 1 - Artigos selecionados

Fonte: Construção própria, a partir da análise dos artigos selecionados para esta revisão (2025).

AUTOR/ANO	TÍTULO	CONCLUSÃO
Colodette; Gomes (2024)	Mapeando o ensino da bioética nos cursos de odontologia brasileiros.	Segundo o artigo, a presença dessa disciplina em apenas 40,3% das matrizes disponíveis dos cursos analisados representa uma porcentagem muito baixa. Orienta-se, portanto, a implementação de fato da disciplina de bioética em todos os cursos de graduação em odontologia brasileiros.
Fabiano <i>et al</i> (2024)	Diretrizes curriculares da odontologia: Um estudo dos novos parâmetros de formação profissional para dentistas brasileiros	Ao se analisar comparativamente nas duas últimas diretrizes da Odontologia, foi possível verificar mudanças e melhorias de um modo geral. A resolução atual segue uma mesma linha de pensamento quando se pauta o perfil de formação do cirurgião dentista brasileiro. Entretanto, é notável o avanço quando são analisados os tópicos um a um.
Jung <i>et al</i> (2023)	Análise da oferta da disciplina de Bioética nos cursos de graduação em	Analisar o desenvolvimento da oferta da disciplina de Bioética nos cursos universitários das profissões

	Odontologia brasileiros.	de saúde do Brasil, avaliando sua distribuição pelos estados do Brasil, a carga horária ofertada, assim como os efeitos da falta de formação ética dos profissionais. Por fim, esse estudo chega à conclusão que a oferta da Bioética pelos cursos de Odontologia Brasileiros não é satisfatória.
Alves, 2023.	A importância do estudo da Ética nas Universidades de Odontologia.	O ensino da ética na graduação em Odontologia é fundamental, pois é nesse período que os estudantes constroem suas bases teóricas e práticas para o exercício da profissão. Além disso, disciplinas como ética, deontologia e áreas correlatas devem ser tratadas como essenciais tanto na graduação quanto na pós-graduação, garantindo que os futuros profissionais compreendam suas responsabilidades com a saúde humana e seu papel na sociedade.
Petrin <i>et al.</i> , 2022.	Avaliação do conhecimento de estudantes do primeiro e do último ano de Odontologia de duas universidades de Londrina (PR) sobre aspectos éticos e legais da propaganda em	Com base nos resultados analisados, percebe-se que os acadêmicos de Odontologia demonstram um conhecimento progressivo sobre as normas éticas e legais relacionadas à publicidade profissional. A disciplina de Odontologia Legal desempenha

	redes sociais.	um papel fundamental na formação dos estudantes, preparando-os para atuar de maneira ética no mercado de trabalho. No entanto, a discrepância entre o que é aprendido e o que é aplicado após a graduação indica a necessidade de um reforço contínuo desses conhecimentos, especialmente diante de um cenário competitivo. Além disso, a influência das redes sociais e as novas regulamentações exigem atualizações constantes, tornando essencial a oferta de cursos de reciclagem. A ética profissional deve ser priorizada para garantir não apenas o cumprimento das normas, mas também a confiança e segurança dos pacientes.
Oliveira <i>et al.</i> , 2023.	Missão dada, missão a ser cumprida: a aplicabilidade do código de ética odontológico na formação acadêmica.	A ética é essencial na odontologia, guiando a formação e a prática profissional. O código de ética fortalece a relação dentista-paciente, protege a reputação da profissão e evita práticas antiéticas. A educação ética e a fiscalização dos conselhos profissionais garantem a excelência e a confiança na odontologia, promovendo um

		atendimento responsável e de qualidade para a sociedade.
Ferreira <i>et al.</i> , 2022.	Identificação de infrações éticas e suas causas na prática odontológica.	A ética e o humanismo são essenciais na odontologia para evitar a mercantilização da profissão e práticas antiéticas. O respeito ao Código de Ética Odontológica orienta os dentistas a atuarem em benefício da saúde humana, garantindo a harmonia social no setor.
Lolli <i>et al.</i> , 2022.	Avaliação da conduta profissional em situações problemas relacionados ao exercício ético e legal da Odontologia.	A conduta profissional na odontologia varia diante de desafios éticos e legais, sem uma padronização clara. Apenas quatro situações tiveram respostas majoritariamente adequadas. O desempenho foi melhor entre mulheres, egressos de instituições públicas e maiores de 22 anos. Dada a relevância do tema, estudos futuros devem aprofundar essa análise.

Oliveira, 2023.	O conhecimento da ética e da legislação nos cursos de graduação em Odontologia.	O aumento dos cursos de Odontologia no Brasil tem levado à entrada de recém-formados no mercado com conhecimentos insuficientes sobre ética e legislação odontológica. Embora a maioria das instituições ofereça disciplinas obrigatórias sobre o tema, os alunos demonstram aprendizado insuficiente. Observou-se ainda a distribuição desigual de cursos e profissionais no país, com saturação em áreas metropolitanas e escassez em regiões remotas. É necessário ressignificar e tornar mais efetivo o ensino sobre ética e legislação odontológica na graduação.
Meireles; Pereira; Silva, 2022.	Conhecimento dos estudantes de odontologia do estado do Amazonas a respeito do Código de Ética Odontológica.	Acadêmicos de Odontologia do Amazonas demonstraram um conhecimento médio de 73% sobre o Código de Ética Odontológica, conforme pesquisa realizada com 257 alunos. A maior dificuldade (56% de erros) foi na questão de publicidade e propaganda, enquanto a maior taxa de acertos (97%) ocorreu na emissão de atestado falso. O estudo destaca a importância do ensino do Código de Ética na formação acadêmica,

		devido ao aumento de denúncias nos Conselhos Regionais de Odontologia.
Castelan <i>et al.</i> , 2023.	A oferta dos conteúdos de Odontologia Legal no ensino superior do estado do Paraná.	Faculdades de Odontologia do Paraná oferecem disciplina de Odontologia Legal, mas com carga horária abaixo das diretrizes da ABOL/ABENO. A maioria das IES possui apenas uma disciplina sobre o tema, com média de 60,1h.
Araújo, 2023.	Ensino da odontologia legal nos cursos de graduação em odontologia do estado de Santa Catarina e suas implicações.	O estudo avalia se as escolas de Odontologia de Santa Catarina seguem as diretrizes estabelecidas por entidades nacionais. Constatou-se que, embora a maioria das instituições ofereça disciplinas relacionadas à ética profissional e odontologia legal, elas ainda não atendem completamente às recomendações sobre conteúdo e carga horária.
	Percepção de alunos, professores e usuários acerca da dimensão ética na formação de graduandos de odontologia.	O estudo analisa as atitudes e a compreensão de ética no ambiente acadêmico e clínico, indicando a necessidade de integrar a ética no currículo de odontologia. O artigo sugere a implementação de formas que reforcem o ensino ético e sua aplicação no contexto profissional.

	Análise ético-legal de prontuários clínicos de cursos de odontologia brasileiros.	O artigo trata de como o registro dos atendimentos odontológicos são realizados, verificando se estão em consonância com as exigências estabelecidas pelos códigos de ética profissional e pela legislação vigente. O estudo reforça a importância de um ensino mais eficaz sobre a documentação clínica, a fim de melhorar a prática dos futuros dentistas e garantir um atendimento seguro e responsável.
Araújo <i>et al.</i> , 2023.	Ensino da Odontologia Legal nos cursos de graduação em Odontologia do estado de Santa Catarina e suas implicações.	O estudo analisou se os cursos de Odontologia em SC seguem as diretrizes da ABOL. Das 18 IES, 14 participaram; todas oferecem conteúdos éticos, e 13 incluem Odontologia Legal, geralmente com carga horária abaixo do recomendado. A maioria oferece essas disciplinas nos períodos finais. Nenhuma IES cumpre totalmente as diretrizes propostas pela ABOL e ABENO.
Borges <i>et al.</i> , 2021.	Ensino superior a distância: metodologias ativas com o uso de tecnologias digitais.	O estudo investigou o uso de tecnologias digitais em metodologias ativas no ensino superior a distância, por meio de uma revisão bibliográfica com foco em publicações entre 2014 e 2019.

		Os resultados indicam que essas tecnologias potencializam o ensino, favorecendo a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades como análise, comunicação e argumentação. No entanto, para sua efetiva aplicação, é necessária a reestruturação curricular dos cursos e a formação de docentes com competências para utilizar essas metodologias com ferramentas tecnológicas.
Ribeiro Júnior <i>et al.</i> , 2024	O ensino de ética nos cursos de Odontologia de Pernambuco.	O estudo analisou como a ética profissional é ensinada nos cursos de Odontologia em Pernambuco, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais. Os resultados dessa pesquisa, mostraram semelhanças na modalidade de ensino, abordagem pedagógica e ausência de pré-requisitos para a disciplina de Ética. No entanto, houveram variações quanto à carga horária, classificação e nomenclatura das disciplinas. O estudo destaca a importância da ética na formação odontológica e busca incentivar melhorias no ensino da área.

Fonte: Construção própria, a partir da análise dos artigos selecionados para esta revisão (2025).

Abordagem da ética e legislação na formação odontológica

A análise da inserção dos conteúdos de ética e legislação nos currículos dos cursos de Odontologia no Brasil revela avanços significativos, embora ainda existam desafios a serem superados. Estudos recentes demonstram que a maioria das Instituições de Ensino Superior (IES) inclui disciplinas obrigatórias relacionadas à Deontologia, Ética e Odontologia Legal. Entretanto, há variações consideráveis na carga horária dedicada a esses temas, oscilando entre 18 e 80 horas-aula, o que pode impactar na uniformidade da formação ética dos futuros profissionais (Araújo *et al.*, 2023).

No contexto da formação em Odontologia, a adoção de metodologias ativas tem se mostrado uma estratégia eficaz para o ensino de conteúdos éticos e legais. Essas abordagens colocam o estudante no centro do processo de aprendizagem, promovendo maior autonomia, engajamento e desenvolvimento de competências críticas. Entre as práticas utilizadas, destacam-se o uso de tecnologias digitais, estudos de caso, fóruns de discussão e resolução de problemas reais, que favorecem a construção coletiva do conhecimento. Tais metodologias, quando aplicadas de forma planejada, contribuem significativamente para a compreensão aprofundada das questões deontológicas e legais que permeiam o exercício profissional, preparando o futuro cirurgião-dentista para lidar com situações complexas de forma ética e reflexiva (Borges *et al.*, 2021).

Apesar dos avanços na inclusão de conteúdos de ética e legislação nos currículos de Odontologia, é fundamental que as Instituições de Ensino Superior (IES) continuem a revisar e aprimorar suas matrizes curriculares. É essencial que esses temas sejam abordados de forma abrangente e atualizada, promovendo uma formação ética sólida que capacite os cirurgiões-dentistas a atuarem com responsabilidade, respeitando os direitos dos pacientes e as normativas legais vigentes. Recomenda-se, portanto, uma integração mais efetiva desses conteúdos ao longo de todo o curso, utilizando metodologias que estimulem o pensamento crítico e a reflexão ética contínua (Ribeiro Júnior *et al.*, 2024).

Nível de conhecimento dos acadêmicos e profissionais sobre o Código de Ética Odontológica

O estudo de Petrin *et al.* (2023) mostrou que estudantes do último ano de odontologia têm mais conhecimento sobre os aspectos éticos e legais da propaganda em redes sociais do que os do primeiro ano. A pesquisa, realizada com 135 alunos de duas universidades de Londrina (PR), revelou que os alunos mais avançados obtiveram melhores resultados em questões sobre divulgação de serviços e exposição de imagens de pacientes. No entanto, os alunos do primeiro ano se destacaram nas questões sobre as consequências éticas, cíveis e criminais. O estudo aponta que, apesar do progresso ao longo do curso, ainda há lacunas na formação dos futuros dentistas, indicando a necessidade de melhorar o ensino de ética profissional na graduação.

Impactos das falhas na formação ética e legal na prática profissional

De acordo com Oliveira *et al.* (2023), as falhas geradas no ensino de Ética e Odontologia Legal para alunos na graduação comprometem o futuro profissional dos mesmos, os quais acabam cometendo condutas inadequadas. Nesse sentido, a ética é um princípio fundamental entre a relação cirurgião-dentista e paciente, uma vez que age como proteção para ambos em diversas situações. No entanto, os autores ressaltam que a falha ao construir uma base de conhecimentos sólidos atrapalha as tomadas de decisões dos cirurgiões-dentistas em situações complexas, o que aumenta o risco de infrações nas práticas clínicas.

Dentre os problemas relacionados às falhas na formação ética e legal, pode-se citar a mercantilização da Odontologia, a qual compromete a harmonia social e a qualidade da assistência. Cirurgiões-dentistas sem uma ética consolidada consideram primeiro interesses financeiros em prejuízo da saúde dos seus pacientes. Tal situação ressalta a necessidade de um ensino estruturado e fiscalização mais rigorosa dos conselhos odontológicos (Ferreira *et al.*, 2022).

A conduta profissional diante de desafios éticos e legais varia significativamente, sem uma padronização clara nas respostas. Apenas quatro situações analisadas obtiveram condutas majoritariamente adequadas, sugerindo que muitos profissionais não estão suficientemente preparados para lidar com dilemas éticos. Esses achados reforçam a importância de aprimorar os currículos acadêmicos e oferecer capacitações contínuas, assegurando um exercício profissional alinhado aos princípios éticos e legais da Odontologia (Lolli *et al.*, 2022).

Estratégias para aprimorar o ensino da ética e legislação na graduação em Odontologia

No Brasil, a atuação dos cirurgiões-dentistas é regulamentada desde 1966 pela Lei nº 5.081, que estabelece normas e diretrizes para a Odontologia. Para garantir que esses profissionais atuem de acordo com a legislação, a formação acadêmica inclui a disciplina de Ética e Legislação Odontológica, que aborda as condutas profissionais em relação aos princípios e valores morais. Entretanto, apesar das leis e da orientação acadêmica, muitos profissionais ainda desconhecem ou descumprem as leis, pois os efeitos da falta de formação ética dos profissionais somam-se às más condições de trabalho, complicando o exercício profissional (Fabiano *et al.*, 2024).

Em primeiro plano, nota-se que o ensino da Bioética ainda encontra-se em desenvolvimento nos cursos universitários das profissões de saúde do Brasil. No ano de 2019, o componente curricular Bioética era ofertado por 33,19% dos cursos de Odontologia brasileiros e nenhum estudo atualizado mostrou dados mais recentes. Também observou-se que mesmo tendo um aumento na oferta da disciplina em comparação com anos anteriores, esse percentual ainda é baixo já que em mais de uma década o aumento ficou abaixo de 2% e a maioria dos cursos continuavam não disponibilizando Bioética em sua matriz curricular. Isso evidencia a necessidade de maior valorização e inclusão da Bioética na formação dos profissionais de saúde no Brasil (Jung *et al.*, 2023)

Aliado a isso, conforme apontado por Colodette e Gomes (2022), embora as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia orientem para a formação de um profissional com perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo, com condutas pautadas em princípios éticos e bioéticos, menos da metade das matrizes curriculares avaliadas incluía a disciplina de bioética. Isso indica que, mesmo com a presença desses conceitos no currículo, muitos profissionais recém-formados ainda enfrentam dificuldades na aplicação prática da humanização no atendimento odontológico.

Por fim, de acordo com Alves *et al.*, (2023) a aplicação de penalidades para cirurgiões-dentistas que violam normas éticas e legais pode ser um fator crucial para

promover mudanças significativas na prática odontológica e desencorajar más condutas. Se os profissionais não enfrentarem consequências por práticas inadequadas, o incentivo para adotar comportamentos éticos será reduzido, tornando necessárias medidas punitivas, como advertências ou suspensão, para garantir o cumprimento das normas. Além disso, é fundamental que as penalidades estejam acompanhadas de ações educativas que reforcem a importância do cumprimento das normas éticas e legais, como cursos de atualização e programas de sensibilização sobre a responsabilidade do profissional. Dessa forma, o sistema de penalização se torna não apenas corretivo, mas também preventivo e educativo, contribuindo para uma mudança mais profunda no comportamento dos cirurgiões-dentistas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a formação ética e legal é fundamental para a atuação responsável do cirurgião-dentista. A análise da literatura demonstrou que as universidades têm papel central na construção de uma conduta profissional ética, porém ainda apresentam fragilidades na oferta de disciplinas específicas e na abordagem prática desses conteúdos. Tais lacunas impactam diretamente na conduta dos futuros profissionais, evidenciando a necessidade de uma reformulação curricular que integre, de forma transversal, o ensino da ética e da legislação odontológica. Dessa forma, é possível preparar o cirurgião-dentista para enfrentar conflitos éticos na prática clínica, promovendo segurança jurídica, responsabilidade profissional e qualidade na assistência prestada à população.

REFERÊNCIAS

ALVES, Hipácia Fayame Clares. **A importância do estudo da Ética nas Universidades de Odontologia**. *Revista do CRO-CE*, v. 10, n. 01, 2023. Disponível em: <https://revista.cro-ce.org.br/index.php/revista/article/view/9>. Acesso em: 10 maio 2025.

ARAUJO, I. S. et al. **Ensino da Odontologia Legal nos cursos de graduação em Odontologia do Estado de Santa Catarina e suas implicações**. *Revista Brasileira de Odontologia Legal*, v. 10, n. 1, p. 19–29, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.21117/rbol-v10n12023-483>. Acesso em: 10 maio 2025.

BORGES, R. A. S.; CASTILHO, A. E. C. A.; SASSAKI, M. A. C.; VITOR, S. S.; JUNIOR, L. C. D. **R. Ensino superior a distância: metodologias ativas com o uso de tecnologias digitais.** *EmRede - Revista de Educação a Distância*, v. 8, n. 1, p. 1–22, 2021. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/648>. Acesso em: 14 maio 2025.

COLODETTE, R. M.; GOMES, A. P. **Mapeando o ensino da bioética nos cursos de odontologia brasileiros.** *Rev. bioét. (Impr.)*, v. 30, n. 4, 2023. Disponível em: https://revistabioetica.cfm.org.br/revista_bioetica/article/view/3350. Acesso em: 13 maio 2025.

DÉBORA DE CASTRO COSTA PETRIN; HÉLION LEÃO LINO-JÚNIOR; VICTOR JACOMETTI; RICARDO HENRIQUE ALVES DA SILVA. **Avaliação do conhecimento de estudantes do primeiro e do último ano de Odontologia de duas universidades de Londrina (PR) sobre aspectos éticos e legais da propaganda em redes sociais.** *Revista Sul-Brasileira de Odontologia*, v. 20, n. 1, p. 99–110, 2023. DOI: 10.21726/rsbo.v20i1.2006. Disponível em: <https://periodicos.univille.br/RSBO/article/view/2006>. Acesso em: 13 maio 2025.

FABIANO, Gabriela Romanholo et al. **Diretrizes curriculares da odontologia: um estudo dos novos parâmetros de formação profissional para dentistas brasileiros.** *Lumen et Virtus*, v. 15, n. 38, p. 676–692, 2024. DOI: <https://doi.org/10.56238/levv15n38-044>. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/49>. Acesso em: 13 maio 2025.

FERREIRA, Héverson Batista et al. **Identificação de infrações éticas e suas causas na prática odontológica.** *Jornal Interdisciplinar de Biociências*. Disponível em: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/jibi>. Acesso em: 05 mar. 2025.

LOLLI, Luiz Fernando et al. **Avaliação da conduta profissional em situações problemas relacionados ao exercício ético e legal da Odontologia.** *Research, Society and Development*, v. 11, n. 3, e21911326384, 2022.

OLIVEIRA, Osvaldo Augusto de et al. **Missão dada, missão a ser cumprida: a aplicabilidade do Código de Ética Odontológico na formação acadêmica.** *Ciências da Saúde*, v. 27, n. 127, 03 out. 2023.

PAIVA, L. M.; GUILHEM, D.; SOUSA, A. L. L. **Metodologias aplicadas no ensino de Ética, Bioética e Deontologia: revisão integrativa.** *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 26, e210621, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/KzGhBCC7LQkqGrNDzwxQy7n/>. Acesso em: 13 maio 2025.

RIBEIRO JÚNIOR, B. R.; VASCONCELLOS, C. G. P. P.; SOBRINHO, M. P. G. **O ensino de ética nos cursos de Odontologia de Pernambuco.** *RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar*, v. 5, n. 6, p. 1–13, 2024. DOI: <https://doi.org/10.47820/recima21.v5i6.5410>. Acesso em: 14 maio 2025.



O Papel das Universidades na Formação de Cirurgiões-Dentistas Éticos e Legalmente Responsáveis
Alencar, *et al.*